



INSTITUTO SUPERIOR MIGUEL TORGA

RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES

ANO 2015

março / abril 2016

Índice

Preâmbulo	4
1. INTRODUÇÃO	4
2. GRAU DE CUMPRIMENTO DO PLANO ESTRATÉGICO E DO PLANO ANUAL	5
3. DA REALIZAÇÃO DOS OBJETIVOS ESTABELECIDOS	20
4. DA EFICIÊNCIA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	21
5. DA EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO PATRIMONIAL E FINANCEIRA E DA SUSTENTABILIDADE DA INSTITUIÇÃO	24
6. DOS MOVIMENTOS DE PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE	25
7. DA EVOLUÇÃO DAS ADMISSÕES E DA FREQUÊNCIA DOS CICLOS DE ESTUDOS MINISTRADOS	26
7.1. Ano Zero	26
7.2. Unidades Curriculares Avulso	27
7.3. Ciclos de estudos conducentes ao grau de licenciado	27
7.4. Cursos de Pós-Graduação	28
7.5. Ciclos de estudos conducentes ao grau de mestre	29
8. DOS GRAUS ACADÉMICOS E DIPLOMAS CONFERIDOS	31
9. DA EMPREGABILIDADE DOS DIPLOMADOS	33
10. DA INTERNACIONALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO NÚMERO DE ESTUDANTES ESTRANGEIROS	36
11. DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EXTERNOS E DAS PARCERIAS ESTABELECIDAS	40

**12. DOS PROCEDIMENTOS DE AUTO-AVALIAÇÃO E AVALIAÇÃO
EXTERNA E SEUS RESULTADOS..... 41**

ANEXOS

Relatório do Departamento de Investigação & Desenvolvimento

Relatório do Departamento de Qualidade e Inovação e do Gabinete de
Empreendedorismo

Relatório do Gabinete de Apoio Psicológico (GAPSI)

Relatório do Gabinete de Estágios

Relatório do Gabinete de Intervenção Sistémica (GIS)

Relatório do Núcleo João dos Santos

RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES Ano 2015¹

Preâmbulo

O presente Relatório Anual de Execução do Plano de Atividades do Instituto Superior Miguel Torga (ISMT), referente ao ano de 2015, foi elaborado tendo em conta o cumprimento do disposto no artigo 159.º da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro (Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior – RJIES).

Os elementos que servem de suporte ao Relatório são, essencialmente, o documento designado “Linhas de Orientação Estratégica/2015”, que foi apresentado (e aprovado) em reunião de Conselho Diretivo de 21/01/2015, e os relatórios de atividades produzidos pelos vários Centros/Departamentos/Serviços do ISMT, no que respeita à atividade desenvolvida durante o ano 2015.

1. INTRODUÇÃO

O Instituto Superior Miguel Torga (ISMT) é um dos mais antigos estabelecimentos de ensino superior universitário privado português, tendo iniciado a sua atividade em 1937, fazendo parte da rede nacional de ensino superior português, e tem contribuído, ao longo de quase oito décadas de existência, para a formação de técnicos e quadros superiores em várias áreas, sendo que, numa fase inicial, foi uma das três únicas Escolas em Portugal a ministrar a formação em Serviço Social.

Para uma caracterização mais completa do Instituto, de salientar que foi reconhecido oficialmente ao abrigo do disposto no Estatuto do Ensino Superior Particular e Cooperativo (Decreto-Lei n.º 271/89 de 19 de agosto) e pela Portaria n.º 15/90 de 9 de janeiro. A instituição já teve várias denominações, nomeadamente “Escola Normal Social”, “Instituto de Serviço Social de Coimbra”, “Instituto Superior de Serviço Social de Coimbra”, e, mais recentemente, o Decreto-Lei n.º 12/98 de 24 de

¹ Os dados apresentados no presente Relatório, nomeadamente os que dizem respeito ao número de alunos, e quando não for feita outra indicação, têm como data de referência 31 de dezembro de 2015.

janeiro veio alterar a denominação do Instituto para Instituto Superior Miguel Torga, denominação que se mantém até aos dias de hoje.

O ISMT é ainda membro associado da APESP (Associação Portuguesa do Ensino Superior Privado), que é uma associação de Instituições de ensino superior não estatais, oficialmente reconhecidas nos termos do Estatuto do Ensino Superior Particular e Cooperativo e demais legislação aplicável.

O Instituto contempla uma ampla e variada oferta formativa (licenciaturas, pós-graduações, mestrados, cursos de especialização, etc.) e possibilita aos seus alunos o contacto com a realidade laboral através de múltiplas parcerias, no âmbito da realização de estágios curriculares e extra-curriculares.

A nossa oferta formativa abarca vários graus e áreas do saber, tais como, Artes, Ciências da Comunicação/Jornalismo, Ciências Empresariais, Ciências Sociais e do Comportamento e Informática, e, no que diz respeito a cursos conferentes de grau académico, oferecemos atualmente dez cursos de 1.º ciclo (licenciaturas) e três cursos de 2.º ciclo (mestrados), cujos dados apresentaremos em pormenor ao longo do presente relatório.

2. DO GRAU DE CUMPRIMENTO DO PLANO ESTRATÉGICO E DO PLANO ANUAL

Para o desenvolvimento deste ponto, teremos em consideração, essencialmente, a análise do documento denominado “Linhas de Orientação Estratégica / 2015”, que foi apresentado em reunião de Conselho Diretivo de 21/01/2015, e objeto de parecer favorável, como já referimos anteriormente.

O documento acima indicado consubstancia as principais linhas de orientação estratégica e as principais áreas que mereceram a nossa atenção durante o ano de 2015, e que foram as seguintes:

- Área Formativa – criação e desenvolvimento de novas ofertas formativas;
- Desenvolvimento da área da Qualidade;

- Reforço da qualificação e adequação do corpo docente do ISMT, com especial atenção às áreas de Serviço Social e de Gestão/Administração;
- Implementação de medidas de apoio e incentivo aos docentes para o desenvolvimento da investigação e da produção científica;
- Reforço de parcerias académicas, a nível internacional, com o objetivo de desenvolvimento de projetos de ensino e de investigação;
- Desenvolvimento da prestação de serviços à comunidade.

Nas linhas seguintes procuraremos desenvolver os pontos acima indicados, sob a perspetiva do grau de cumprimento/realização dos objetivos definidos.

a) Área Formativa – criação e desenvolvimento de novas ofertas formativas

Tem sido orientação estratégica predominante do ISMT a diversificação da nossa oferta formativa, nomeadamente com o desenvolvimento de novas áreas de formação, que complementem as áreas tradicionalmente ministradas no ISMT, como é o caso das áreas das Ciências Empresariais, das Tecnologias de Informação, da Comunicação e das Artes.

Assim, durante o ano 2015 foram implementados os seguintes projetos formativos:

a) 1. “ANO ZERO”

Entrou em funcionamento, no ano letivo 2015/2016, uma nova oferta formativa que designámos por “ANO ZERO”, e que se destinou a atrair os seguintes tipos de candidatos:

- Candidatos que não concluíram o 12.º ano de escolaridade (ou equivalente);
- Candidatos que, tendo concluído o 12.º ano (ou equivalente) não preenchem os restantes requisitos de acesso ao ensino superior;
- Candidatos que não preenchem os requisitos para acesso ao curso específico que pretendem.

Foi nosso objetivo criar um percurso alternativo para os alunos que, pelo facto de não preencherem os requisitos necessários, não pudessem prosseguir estudos no âmbito do ensino superior.

Neste contexto, foi criado um pacote formativo com duas vertentes:

- Frequência, em regime avulso, de um conjunto de unidades curriculares², por semestre;

e

- Para os que não concluíram o 12.º ano, ou não tenham realizado as provas de ingresso exigidas para o curso pretendido, a frequência de aulas de apoio (Português e Matemática) para a preparação da(s) prova(s) de ingresso exigidas para o curso em que pretendem ingressar.

As áreas em que foi organizada esta oferta formativa foram as seguintes: Comunicação/Artes, Ciências Empresariais, Ciências Sociais e Humanas e Informática.

O número de candidatos, no âmbito desta nova oferta formativa, no ano letivo 2015/2016, ascendeu a um total de 73, e o número de alunos que frequentaram o “ANO ZERO” situou-se nos 54.

No ponto 7.1. do presente relatório, apresentaremos dados mais completos sobre esta nova oferta formativa.

Apreciação: ação cumprida

a) 2. Parceria ITAP/ISMST para a realização de cursos de especialização tecnológica (CET)

Em função da alteração da legislação, que veio impossibilitar a continuação da realização de cursos de especialização tecnológica (CET), e, portanto, a abertura de

² A frequência, com aproveitamento, de unidades curriculares em regime avulso possibilitará ao aluno, no futuro, e caso venha a preencher os requisitos de acesso ao ensino superior, a possibilidade de creditação da formação realizada, em determinadas áreas.

novos cursos a partir de 2015/2016 (inclusive), em estabelecimentos de ensino superior, o ISMT estabeleceu uma parceria com o Instituto Tecnológico, Artístico e Profissional de Coimbra (ITAP) para a realização de cursos de especialização tecnológica nas áreas de Contabilidade, Informática e Multimédia

Neste contexto, foi concretizada, pelo ITAP, com o apoio do ISMT, a apresentação à entidade competente (ANQUEP – Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional) de três cursos de especialização tecnológica – Técnico Especialista em Contabilidade e Fiscalidade, Técnico Especialista em Desenvolvimento de Produtos Multimédia e Técnico Especialista em Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação.

O objetivo era que estes cursos pudessem iniciar o seu funcionamento no ano letivo 2015/2016, no entanto, e por questões ligadas aos aspetos burocráticos de aprovação dos cursos, tal não foi possível durante o ano de 2015, estando ainda o processo de aprovação dos cursos a decorrer.

De salientar que recebemos um conjunto alargado de candidatos, para as três áreas indicadas.

Apreciação: ação parcialmente cumprida

a) 3. Curso de especialização em “Diretor de Segurança”

O ISMT organizou e apresentou ao Ministério da Administração Interna (Departamento de Segurança Privada), a 23/02/2015, o processo de autorização para funcionamento do curso de Diretor de Segurança.

Este curso tem como principais objetivos proporcionar aos participantes conhecimentos atualizados sobre os diversos tipos de segurança e aprofundar os conhecimentos teóricos e práticos na área da segurança, especialmente na formação específica para o exercício de funções de direção e de gestão de segurança.

O Curso foi acreditado pelo Ministério da Administração Interna (Direção Nacional da PSP) - Acreditação n.º 30 DS.

Apreciação: ação cumprida

a) 4. Novos Cursos de Pós-Graduação

Com o objetivo de reforço da formação pós-graduada, durante o ano de 2015 iniciaram o seu funcionamento dois novos cursos de Pós-Graduação, a saber:

- I edição do Curso de Pós-Graduação em Cidadania, Intervenção e Violência, com uma carga horária de 150h, e que teve início em abril de 2015.

- I edição do Curso de Pós-Graduação em Audiovisuais e Multimédia, com uma carga horária de 175h, e cujas atividades letivas tiveram início em outubro de 2015.

O Curso de Pós-Graduação em Cidadania, Intervenção e Violência visa a capacitação de profissionais na intervenção e combate ao abuso, subalternidade, destituição da identidade e a cultura do silêncio que, mesmo nas sociedades democráticas, determinam novas e antigas formas de violência na esfera pública e no domínio privado da família. Numa visão contemporânea, o curso explora novas linguagens críticas para as exigências hoje enfrentadas por profissionais que trabalham com populações vulneráveis, a promoção da igualdade e a responsabilidade cívica com a cidadania e a comunidade, e tem como destinatários profissionais de Serviço Social, Psicologia, Saúde, Comunicação, Educação, Direito e Ciências Sociais.

O curso de Pós-Graduação em Audiovisuais e Multimédia visa a aquisição de conhecimentos e competências para a produção e implementação de projetos na área dos Audiovisuais e Multimédia, com particular destaque para Conteúdos Multiplataforma, Vídeo, Documentário e Digital *Storytelling*, e destina-se a profissionais de Multimédia, Comunicação, Publicidade, Marketing ou Design que pretendam desenvolver ou aprofundar as suas competências na área dos Audiovisuais e Multimédia.

No ponto 7.4. do relatório são apresentados mais alguns dados sobre estes cursos.

Apreciação: ação cumprida

a) 5. Novo Projeto Formativo (área das terapêuticas não convencionais)

Outro projeto levado a cabo durante o ano de 2015, e que resulta de uma parceria que teve como objetivo desenvolver um novo projeto formativo numa área inovadora, concretizou-se, numa primeira fase, com a criação de uma nova entidade (sociedade por quotas – Polis, Lda.), cujos sócios são a sociedade por quotas unipessoal, MIT – Comunicação e Imagem, Unipessoal, Lda. (cujo sócio único é o Instituto Superior Miguel Torga) e o Instituto de Medicina Integrativa, Dr. Diogo Amorim, Lda., com sede em Coimbra. O objeto social desta sociedade por quotas é a criação e gestão de estabelecimentos de ensino superior. A criação desta sociedade está ligada ao desenvolvimento de um novo projeto formativo na área das terapêuticas não convencionais, e, também, ao projeto de criação de um novo estabelecimento de ensino superior politécnico (escola politécnica).

Este projeto foi apresentado em sede do Conselho Diretivo e da Assembleia de Representantes do ISMT, tendo obtido os respetivos pareceres favoráveis (Atas do Conselho Diretivo n.º 3 e n.º 9/2015, respetivamente de 15/04 e 25/11/2015, e Ata da Assembleia de Representantes n.º 1/2015, de 09/04).

O projeto de criação de um novo estabelecimento de ensino foi organizado, com todos os elementos legalmente exigidos, e deu entrada na Direção-Geral do Ensino Superior a 26/11/2015, encontrando-se atualmente em fase de análise pela entidade atrás referida.

Este projeto formativo será ainda sujeito a apreciação por parte da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), no que diz respeito ao elenco de cursos a ministrar.

A importância deste projeto está relacionada com o facto de podermos vir a ser pioneiros nesta área, em Coimbra.

Inicialmente estava prevista a possibilidade de início de funcionamento do novo estabelecimento de ensino em 2016/2017, caso fosse aprovado, em tempo útil, pelas entidades competentes.

Apreciação: ação cumprida (no que diz respeito à submissão do projeto às entidades competentes)

b) Desenvolvimento da área da Qualidade

O desenvolvimento da área da Qualidade tem sido uma prioridade, que foi concretizada com a criação no ISMT, em 2015 (abril), do Departamento da Qualidade e Inovação.

As atividades deste Departamento concentram-se na adoção de melhores práticas em instituições de ensino superior, tendo como referência normas nacionais e internacionais.

No domínio da inovação, as atividades envolvem o apoio à participação em projetos institucionais e de alunos do ISMT.

Ao nível institucional é promovida a participação do ISMT nas candidaturas a projetos de inovação.

Em ambos os casos, é de salientar a interação das atividades do departamento de Qualidade e Inovação com diversos órgãos do ISMT, enquanto elemento facilitador da promoção da qualidade e inovação, de modo transversal.

O departamento concentrou a sua atividade em 2015 na elaboração da documentação base do sistema da qualidade do ISMT. O desenvolvimento do sistema de garantia da qualidade foi realizado com referência aos requisitos de acreditação A3ES e norma internacional para gestão da qualidade ISO 9001:2015. Apresenta-se de seguida uma lista sumária das principais atividades:

- Elaboração da política da qualidade do ISMT, um documento que sintetiza a forma como os princípios da qualidade são adotados. O documento foi desenhado de acordo com os 7 princípios da norma ISO 9001, nomeadamente: foco no cliente, liderança, comprometimento das pessoas, abordagem por processos, melhoria, tomada de decisão baseada em evidências e gestão das relações com as partes interessadas da organização;
- Elaboração do manual da qualidade do ISMT, identificando os principais processos e a forma como é implementado o sistema para os diversos requisitos de acreditação A3ES. O manual da qualidade e a política da qualidade são documentos transversais a todos os cursos;
- Foram implementados novos inquéritos da qualidade visando a adoção do ciclo PDCA – *Plan, Do, Check, Act* aos processos do ISMT.

Apreciação: ação cumprida

c) Qualificação e adequação do corpo docente,

Esta ação foi desenvolvida tendo em atenção, sobretudo, o corpo docente dos cursos das áreas de Serviço Social e de Gestão/Administração, tendo em conta as recomendações apresentadas pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), no âmbito do processo de creditação/avaliação de ciclos de estudos.

No que diz respeito ao corpo docente dos cursos da área de Serviço Social (cursos de 1.º e de 2.º ciclo), implementámos uma estratégia de qualificação do corpo docente, tendo em vista o aumento substancial dos doutorados na área de Serviço Social, e que passou pelo estabelecimento de uma parceria com o ISCTE-IUL, que se concretizou num plano de requalificação do corpo docente da área de Serviço Social do ISMT, designadamente dos seus doutores em Ciências Sociais, por via da sua inscrição no programa doutoral do ISCTE-IUL na área do Serviço Social. Estão inscritos neste programa cinco docentes do ISMT, doutorados noutras áreas, mas com formação de base em Serviço Social, e que lecionam nos cursos de 1.º e de 2.º ciclo em Serviço Social.

No que se refere ao corpo docente dos cursos da área das Ciências Empresariais (Gestão/Administração), nomeadamente cursos de 1.º ciclo em Gestão e em Gestão de RH, e curso de 2.º ciclo em Gestão de RH e Comportamento Organizacional, o ISMT, seguindo as recomendações da A3ES, reforçou o corpo docente nesta área com **uma nova docente doutorada**, em regime de tempo integral: Fátima Regina Ney Matos (a tempo integral desde o início do ano letivo 2015/2016), contando agora com dois docentes doutorados na área de Gestão, em regime de tempo integral. O corpo docente foi também reforçado com **uma docente especialista**³ na área de Gestão, em regime de tempo integral: Maria do Carmo Neves da Silva (a tempo integral desde o início do ano letivo 2015/2016). De salientar ainda que esta docente encontra-se inscrita em programa de doutoramento na área da Gestão com conclusão prevista para 2017/2018. De referir

³ Atribuição do título de especialista através da realização de provas públicas, conferido nos termos do disposto no Decreto-Lei n.º 206/2009 de 31 de agosto.

também a existência de um mestre em Gestão de RH, em regime de tempo integral, e que se encontra também em processo de formação de doutoramento em Gestão.

O corpo docente afeto a estes cursos conta ainda com outros docentes que, pelo seu percurso académico, representam, em nosso entender, uma mais valia para o ciclo de estudos, como é o caso de um docente doutorado em Organização e Gestão de Empresas, e que colabora em regime de tempo parcial.

Apreciação: ação cumprida

d) Implementação de medidas de apoio e incentivo aos docentes do ISMT para o desenvolvimento da investigação e da produção científica.

No que diz respeito ao domínio da investigação, e, especificamente, à atividade desenvolvida pelo Departamento de Investigação & Desenvolvimento do ISMT, de salientar o seguinte:

Este Departamento tinha definido como atividades centrais para 2015 as que se seguem:

1. Publicação e divulgação da Revista Portuguesa de Investigação Comportamental e Social (RPICS);
2. Gestão dos projetos de investigação em curso;
3. Divulgação do trabalho científico dos docentes;
4. Articulação com CEPESE.

O plano de atividades apresentado por este Departamento dá conta da implementação, com sucesso, de várias atividades.

No que diz respeito à Revista Portuguesa de Investigação Comportamental e Social foram várias as atividades realizadas ao longo do ano 2015. Essas atividades incluíram:

- A. Criação de um site através da plataforma do *Open Journal System*, em português e em inglês (<http://revista.ismt.pt/index.php/ISMT/index>) que foi alojada na página do Instituto Superior Miguel Torga (<http://www.ismt.pt/index.jsp?hm=1&vm=5>), tendo-se procedido à edição dos conteúdos da RPICS e do seu design.

- B. Convite enviado a todos os investigadores do Instituto Superior Miguel Torga para integrar o corpo editorial da RPICS. Sete docentes aceitaram, tendo como tarefa principal a revisão de artigos. Foram realizados convites a investigadores de outras universidades e centros nacionais e Internacionais para integrarem o corpo científico da Revista, obedecendo às melhores regras de criação de uma revista científica (<http://rpics.ismt.pt/index.php/ISMT/about/editorialTeam>).
- C. Depois de iniciado o processo de chamada de artigos para o primeiro número da RPICS, foram recebidas sete submissões, incluindo cinco artigos de docentes e alunos do Instituto Superior Miguel Torga. Após a submissão, foi iniciada a revisão duplamente cega, tendo sido contactados 14 revisores nacionais e internacionais cegos à identidade dos autores dos artigos. O Número 1 da Revista foi publicado em fevereiro de 2015 (<http://revista.ismt.pt/index.php/ISMT/issue/view/3/showToc>).
- D. Após a publicação do primeiro número, obtivemos o ISSN da Biblioteca Nacional (ISSN 2183-4938).
- E. Registo da RPICS no Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP) (<https://www.rcaap.pt/repositoryInfo.jsp?id=RPICS>) e na PORBASE (http://porbase.bnportugal.pt/ipac20/ipac.jsp?session=145693J46R18H.409296&profile=porbase&source=-!bnp&view=subscriptionssummary&uri=full=3100024~!2664717~!2&ri=1&aspect=basic_search&menu=search&ipp=20&spp=20&staffonly=&term=EspÃ%C2%ADrito+Santo,+Helena&index=AUTHOR&uindex=&aspect=basic_search&menu=search&ri=1).
- F. Inscrição da RPICS numa primeira fase no Latindex, tendo ficado somente no seudiretório (<http://www.latindex.unam.mx/buscador/resBus.html?exacta=on&palabra=Revista+Portuguesa+de+Investiga%E7%E3o+Comportamental+e+Social&opcion=1&Submit=Buscar>).
- G. O segundo número da RPICS foi publicado em setembro de 2015. Para este número contamos com cinco submissões, todas revistas por revisores nacionais cegos à identidade dos autores dos manuscritos (16 revisores contactados). Todos os artigos foram aceites, consistindo em investigação realizada por docentes e mestrados do Instituto Superior Miguel Torga e um estudo de investigadores do Instituto Superior Bissaya Barreto (<http://rpics.ismt.pt/index.php/ISMT/issue/view/4>).

H. Após várias diligências com a Biblioteca Nacional, o ISSN ficou também registado na Base de Dados do Centro Internacional (ISSN International Centre).

I. Somente após o registo no ISSN International Centre, pudemos incluir a RPICS no catálogo do Latindex (<http://www.latindex.unam.mx/buscador/ficRev.html?folio=24355>).

J. Colocação da RPICS no ResearchGate (https://www.researchgate.net/journal/2183-4938_Portuguese_Journal_of_Behavioral_and_Social_Research). Os autores foram incentivados a colocar os artigos nas suas páginas pessoais desta plataforma, por forma a obter fator de impacto para a RPICS, o que só acontecerá depois de os artigos serem citados. Esta estratégia revelou-se importante, pois alguns artigos estão a ser pesquisados por investigadores de várias partes do mundo, especialmente do Brasil, EUA e Europa.

Relativamente à Gestão dos Projetos de Investigação em curso, salientamos o seguinte:

- A. Encontram-se/mantêm-se em desenvolvimento os projetos de investigação descritos no site do DI&D.
- B. Registámos a proposta de novos projetos coletivos de investigação, integrados no CEPESE.
- C. Apoiámos na divulgação da Sessão debate sobre Trauma Psíquico organizada pelo Corpo Docente da Especialidade em Psicoterapia Psicodinâmica do Curso do 2.º ciclo em Psicologia Clínica do Instituto Superior Miguel Torga (ISMT).
- D. Mantemos a organização do livro Trajetórias do envelhecimento.
- E. Apoiámos a divulgação das II Jornadas da Associação Portuguesa Conversas de Psicologia - A.P.C.D.P. que tem integrado trabalhos de vários alunos e docentes do Instituto Superior Miguel Torga.
- F. Mantemos a colaboração com a Ageing@Coimbra através da integração no Livro de Boas Práticas que o Ageing@Coimbra esteve a preparar.
- G. Apoiámos a candidatura do Manual Programa de Reabilitação Neuropsicológica Grupal incluído no Projeto Trajetórias do Envelhecimento ao prémio da CEGOC (não ganho).

Apoio na preparação de candidatura de parte do Projeto Trajetórias do Envelhecimento, designado por projeto Hábil, ao programa Interreg (POCTEP). Esta candidatura foi preparada principalmente pelo Dr. João Barata e Laura Lemos que contactaram vários investigadores espanhóis. A candidatura não foi concluída em tempo útil devido à elevada burocracia e falta de logística.

Para o cumprimento dos restantes projetos previstos remetemos para o Plano de Atividades do Departamento de Investigação & Desenvolvimento que consta de anexo a este relatório.

Uma nota ainda para a publicação em 2015 do n.º 23 da Revista Interações, com 4 ensaios críticos e 8 resenhas.

A Revista “Interações: sociedade e as novas modernidades” é o periódico científico do Instituto Superior Miguel Torga com edição semestral. Esta revista publica trabalhos inéditos com origem nas diversas disciplinas e perspetivas de conhecimento sobre sociedade, cultura e subjetividade, enfatizando a interação entre novas linguagens críticas e novas práticas de mudança.

No que diz respeito às medidas de apoio e incentivo aos docentes do ISMT para o desenvolvimento da investigação e da produção científica, de salientar a continuação do apoio financeiro concedido aos docentes do Instituto que participem em eventos científicos de cariz internacional.

Ainda em relação direta com a atividade de investigação, apresentamos a lista de eventos científicos realizados no ISMT (ou noutros locais, e em parceria com o ISMT) durante o ano de 2015:

Evento	Data
Seminário “Formação, Investigação, Trabalho e Internacionalização no Serviço Social -Direitos e bem-estar da criança em comunidades sob políticas de austeridade. Um domínio de intervenção do Serviço Social” Orador: Prof. Doutor Jorge Manuel Leitão Ferreira Organização: Coordenação do curso de segundo ciclo em Serviço Social. Atividade programada do Seminário de Dissertação II (12.ª edição do curso)	9 de janeiro
Seminário “Formação, Investigação, Trabalho e Internacionalização no Serviço Social -O Serviço Social e a organização da categoria profissional – Situação e perspetivas do associativismo profissional e sindical dos assistentes sociais em Portugal e o seu posicionamento face à regulação da profissão” Orador: Mestre Miguel Bernardo Lopes Pereira Leite	16 de janeiro

Organização: Coordenação do curso de segundo ciclo em Serviço Social. Atividade programada do Seminário de Dissertação II (12. ^a edição do curso)	
Seminário “Formação, Investigação, Trabalho e Internacionalização no Serviço Social -O Estado Social de parceria e os pobres” Orador: Mestre José António Pinto	23 de janeiro
Organização: Coordenação do curso de segundo ciclo em Serviço Social. Atividade programada do Seminário de Dissertação II (12. ^a edição do curso) e Coordenação do curso de primeiro ciclo em Serviço Social	
Seminário “Formação, Investigação, Trabalho e Internacionalização no Serviço Social - Desemprego de Longa Duração e Intervenção do Serviço Social” Oradora: Prof. ^a . Doutora Aida Ferreira	30 de janeiro
Organização: Coordenação do curso de segundo ciclo em Serviço Social. Atividade programada do Seminário de Dissertação II (12. ^a edição do curso)	
Aula Aberta, no âmbito da unidade curricular de Aconselhamento do curso de primeiro ciclo em Serviço Social Oradora: Professora Dana Balas Timar (<i>Aurel Vlaicu University in Arad – Roménia</i>)	26 de fevereiro
Organização: GRI, em colaboração com a coordenação do curso de primeiro ciclo em Serviço Social	
Aula Aberta, no âmbito da unidade curricular de Epistemologia do Serviço Social do curso de 1.º ciclo em Serviço Social Oradora: Professora Alina Costin (<i>Aurel Vlaicu University in Arad – Roménia</i>)	26 de fevereiro
Organização: GRI, em colaboração com a coordenação do curso de primeiro ciclo em Serviço Social	
Sessão-Debate “Trauma Psíquico, estados dissociativos e somatização: clínica e terapêutica” Palestrantes e Dinamizadores: anexa-se Folheto do Evento	29 de abril
Organização: Corpo Docente da especialidade em Psicoterapia Psicodinâmica do curso de segundo ciclo em Psicologia Clínica, em associação com a coordenação científica do curso e com o Núcleo João dos Santos/Serviço de Psicoterapia Psicodinâmica do ISMT (NJS) e a Direção da Revista Portuguesa de Psicanálise (RPP)	
Aula Aberta “As trabalhadoras do Care na política de saúde mental brasileira: uma análise a partir do materialismo dialético” Orador: Mestre Rachel Gouveia Passos	19 de maio
Organização: Prof. ^a . Doutora Alcina Martins, no âmbito da unidade curricular Investigação em Serviço Social do curso de primeiro ciclo em Serviço Social	
Conferência – Mesa Redonda “The role of public institutions and NGO’s in child protection” Oradores: Dr. ^a . Helena Cunha (Diretora do Núcleo de Infância e Juventude/CDC ^a – ISS, IP.), Dr. ^a . Filipa Sucena (Centro de Acolhimento Temporário. Centro Social e Paroquial de Recardães), PhDr. Elena Ondrusková, Phd (<i>Research Centre. Institute of Social Sciences and Curative Education. Faculty of Education, Comenius University</i>) e Prof. ^a . Doutora Maria Rosa Tomé	20 de maio
Organização: GRI em colaboração com a coordenação do curso de 1.º ciclo em Serviço Social	
Aula Aberta “Creative Interpretation of Drawing” Orador: Prof. ^a . Sigutè Bronkienè (<i>Kauno Kolegija – University of Applied Sciences</i>)	20 de maio
Organização: GRI em colaboração com a coordenação científica do curso de primeiro ciclo em Design de Comunicação	
Aula Aberta “Calligraphic interpretation and Graphic Design Layout” Orador: Prof. ^a . Gintare Jarasiene (<i>Kauno Kolegija – University of Applied Sciences</i>)	20 de maio
Organização: GRI em colaboração com a coordenação científica do curso de primeiro ciclo em Design de Comunicação	
Cátedra Max Weber 2014/2015 “Max Weber e a Teoria do Terror: As Transformações do Monopólio da Violência e do Espírito do Capitalismo no Mundo de Hoje” Sessão I: “A AMÉRICA E O TERROR DOS PEQUENOS PODERES NA ARENA GLOBAL: A ERA DAS AMEAÇAS ASSIMÉTRICAS”	20 de maio

Orador e Organização: Prof. Doutor Carlos Alberto Afonso	
Aula Aberta “As dimensões da intervenção profissional do assistente social: a dimensão técnico operativa em debate” Orador: Profª. Doutora Cláudia Mônica dos Santos Organização: Profª. Doutora Alcina Martins e Profª. Doutora Regina Tralhão, no âmbito da unidade curricular Metodologia do Serviço Social e Epistemologia do Serviço Social	21 de maio
Aula Aberta “Internship advisors for students – interventions used during process of divorce, work with the parents or the child” Orador: Elena Ondrusková (<i>Comenius University</i> em Bratislava – Eslováquia) Organização: GRI em colaboração com a coordenação do curso de primeiro ciclo em Serviço Social, no âmbito da unidade curricular de Aconselhamento	21 de maio
Cátedra Max Weber 2014/2015 “Max Weber e a Teoria do Terror: As Transformações do Monopólio da Violência e do Espírito do Capitalismo no Mundo de Hoje” Sessão I: “ISLAMISMO E PLURALISMO: O DECLÍNIO DA RESPONSABILIDADE POLÍTICA DA CRÍTICA” Orador e Organização: Prof. Doutor Carlos Alberto Afonso	27 de maio
Aula Aberta “Dinámica Social de la Violencia Doméstica” Orador: Profª. Maria Isabel Nebreca Roca (Universidade Complutense de Madrid) Organização: GRI em colaboração com a coordenação do curso de primeiro ciclo em Serviço Social, no âmbito da unidade curricular “Serviço Social e Políticas Sociais”	29 de maio
Cátedra Max Weber 2014/2015 “Max Weber e a Teoria do Terror: As Transformações do Monopólio da Violência e do Espírito do Capitalismo no Mundo de Hoje” Sessão I: “A CRISE ECONÓMICA PÓS-2008: O PROBLEMA DAS VISÕES MORALISTAS DO CONSUMO E DO CRÉDITO” Orador e Organização: Prof. Doutor Carlos Alberto Afonso	3 de junho
Aula Aberta “Sistema Inteligente de Gestão e Controlo Operacional para Companhias Aéreas” Orador: Prof. Doutor António Castro Organização: coordenação dos cursos de primeiro ciclo em Informática de Gestão, em Informática, em Gestão e em Gestão de Recursos Humanos, no âmbito da unidade curricular Informática de Gestão	5 de junho
Sessão de Esclarecimento “Academia OPP – Cria o teu Estágio” Destinatários: alunos do 2.º ciclo em Psicologia Clínica Organização: Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP), com a colaboração do ISMT	11 de junho
Aula Aberta “Marketing e Comunicação Política” Orador: Dr. Luís Pedro Martins Organização: coordenação dos cursos de primeiro ciclo em Comunicação Empresarial e em Gestão de Recursos Humanos, no âmbito da unidade curricular Marketing das Organizações Políticas e Economia Social	11 de junho
Apresentação de “O Método em Marx” Orador: Prof. Doutor Rodrigo Souza Filho (Universidade Federal Juíz de Fora) Organização: Coordenação do curso de segundo ciclo em Serviço Social, no âmbito da unidade curricular "Pensamento e Teoria em Serviço Social" (13.ª edição do curso)	23 de outubro
Conferência “Ciberjornalismo – 20 anos made in Portugal” Orador: Prof. Doutor Helder Bastos Organização: Prof. Doutor Pedro Jerónimo Pedrosa	26 de outubro

Cerimónia da Abertura Solene do Ano Letivo 2015/2016 Tema: Herança e Futuro da Europa: A Educação como horizonte, abertura e configuração” Orador: Profª. Doutora Regina Tralhão	11 de novembro
Seminário/Aula Aberta “Os desafios para o Serviço Social no campo da Política Social” Orador: Profª. Doutora Berenice Rojas Couto Organização: Coordenação do curso de segundo ciclo em Serviço Social. Atividade programada da unidade curricular “Estado, Política Social e Serviço Social” (13.ª edição do curso)	20 de novembro
Seminário Internacional “Serviço Social Portugal/Brasil no Século XXI: Formação, Exercício e Organização da Categoria” Oradores: anexa-se Cartaz e Folheto do Evento Organização: ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa / ISMT Local: ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa	2 e 3 de dezembro
Seminário/Aula Aberta “Sistemas de Protección Social y Sistema Público de Servicios Sociales en el Estado Español – Bienestar Profesional de las Trabajadoras Sociales em los Servicios Sociales Comunitarios de Mallorca” Orador: Profª. Doutora Joana Maria Mestre Miquel Organização: Coordenação do curso de segundo ciclo em Serviço Social. Atividade programada da unidade curricular “Estado, Política Social e Serviço Social” (13.º edição do curso)	4 de dezembro

e) Reforço das parcerias académicas, a nível internacional,

Neste contexto, temos procurado desenvolver projetos de ensino e de investigação, em parceria com outras instituições, nomeadamente através de uma utilização adequada dos vários instrumentos que são proporcionados às instituições através do Programa Horizonte 2020 e do Programa Erasmus +.

Para este efeito, tem havido um reforço da ligação entre o Gabinete de Relações Internacionais (GRI), o Gabinete de Projetos e Inovação (GPI) e o Conselho Diretivo, que têm trabalhado em conjunto, e também em ligação com as Coordenações de ciclos de estudos.

Neste contexto, de salientar os seguintes projetos:

- Realização de candidatura na qualidade de líder de projeto ao programa ERASMUS+, tipologia de ações inovadoras no ensino superior (“*Cooperation for innovation and the exchange of good practices*”). O projeto foi aprovado, mas sem existência de dotação financeira. Envolveu sete universidades, algumas estrangeiras, como a Universidade de Zagreb, Universidade Técnica de Riga, Universidade Aurel

Vlaicu Din Arad e Universidade Ondokuz Mayıs. Os parceiros pretendem voltar a candidatar o projeto numa fase posterior;

- Apoio na candidatura PDUESIS para o desenvolvimento de “*soft skills*” em alunos de cursos técnicos, também na tipologia ERASMUS+. O ISMT participou ainda numa candidatura à elaboração de plano de estudos conjunto Erasmus Mundus;

f) Prestação de serviços à comunidade

Esta é também uma vertente que consideramos de extrema importância, e que permite estabelecer a ligação entre o ensino, a investigação e a prática profissional.

A prestação de serviços à comunidade está presente quer nos Estatutos do Instituto, quer na definição da sua Missão, enquanto estabelecimento de ensino superior universitário. Neste contexto, a prestação de serviços à comunidade é entendida como um dos fins da instituição, e sempre numa perspetiva de valorização recíproca.

Para uma análise da prestação de serviços à comunidade, de salientar a atividade desenvolvida pelos Centros e Gabinetes do ISMT, nomeadamente na área psicossocial (Centro de Estudos Psicossociais, que engloba os seguintes Gabinetes – Núcleo João dos Santos, Gabinete de Intervenção Sistémica e o Gabinete de Apoio Psicossocial (Gapsi), que contam com equipas especializadas e que prestam apoio quer à nossa comunidade académica, quer ao exterior, especificamente na área do apoio psicológico.

Para uma informação mais detalhada remetemos para os relatórios de atividades dos gabinetes acima indicados, e que fazem parte dos anexos a este relatório.

3. DA REALIZAÇÃO DOS OBJETIVOS ESTABELECIDOS

Os objetivos estabelecidos, nomeadamente os definidos no documento “Linhas de Orientação Estratégica/2015”, foram, em geral, atingidos, embora se deva ter em consideração que a completa realização de alguns dos projetos enunciados não se esgota no ano de 2015, e tem natureza plurianual.

Quanto aos projetos iniciados em 2015, e que ainda não foram completamente realizados, de salientar a parceria estabelecida com o ITAP, para a realização de cursos

de especialização tecnológica nas áreas de Contabilidade, Informática e Multimédia, e que, de acordo com a informação que possuímos sobre o estado do processo, prevemos que possa vir a concretizar-se no ano letivo 2016/2017.

No que diz respeito ao novo projeto formativo na área das terapêuticas não convencionais, cujo prazo de concretização inicialmente definido apontava para o ano letivo 2016/2017, em função de questões relacionadas com a apreciação do processo junto da DGES e da A3ES, caso o projeto venha a ser aprovado, prevemos que possa concretizar-se para o ano letivo 2017/2018.

4. DA EFICIÊNCIA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

No plano administrativo, entendemos salientar, de forma resumida, os seguintes pontos:

- a) Celebração do acordo interbibliotecas entre o ISCTE/IUL e o ISMT, que ocorreu em janeiro;
- b) Reformulação da página da Biblioteca no site do ISMT (dezembro)

Ainda no que diz respeito à atividade da Biblioteca, apresentamos um resumo das aquisições efetuadas e registadas pela Biblioteca, durante o ano de 2015:

Livros adquiridos por compra: 64

Livros adquiridos por oferta: 58

Trabalhos finais de cursos de 1.º ciclo e de CET: 54

Dissertações de Mestrado (cursos de 2.º ciclo) defendidas no ISMT: 50

Dissertações de Mestrado/Teses de Doutoramento recebidas por oferta: 3

Revistas assinadas: 16

Revistas recebidas por oferta: 3

Revistas recebidas por permuta: 40

c) No que se refere ao Gabinete de Bolsas do ISMT (trabalho desenvolvido em articulação com a Direção de Serviços de Apoio ao Estudante da DGES) o objetivo é apoiar o processo de atribuição de Bolsas aos estudantes economicamente carenciados.

Em referência a 2015, os dados são os seguintes:

N.º de candidatos a bolsa - 192

N.º de bolseiros - 117

N.º de processos indeferidos – 64

Neste caso, e comparando com os dados do ano anterior, verifica-se que o número de candidatos a bolsa é praticamente o mesmo (mais 3 candidatos para 2015), enquanto que o número de bolseiros teve um aumento significativo (mais 29). No que diz respeito a processos indeferidos, constatamos uma pequena redução (menos 7 processos indeferidos em 2015).

No que se refere à gestão financeira, o Resultado Operacional foi no ano de 2015 de cerca de 120.000,00€ negativos, representando um aumento dos resultados negativos de 610%, face ao ano de 2014. É o quarto ano consecutivo em que o ISMT apresenta resultados operacionais negativos e, pela primeira vez, com uma dimensão não negligenciável.

Rubricas	2012	% Cresc	2013	% Cresc	2014	% Cresc	2015
Prest Serv Actividade de Ensino (Licenciaturas, Mestrados, PG)	2 872 600.06	-11.5%	2 542 319.18	0.2%	2 548 463.72	0.2%	2 552 327.21
Serviços Diversos (Centros/Un.Org.)	7 940.00	-56.5%	3 457.50	-55.5%	1 540.00	-100.0%	0.00
Desc e abatimentos	-56 576.03	34.1%	-75 850.81	-8.3%	-69 561.68	10.6%	-76 952.22
Total da Prestação de Serviços	2 823 964.03	-12.5%	2 469 925.87	0.4%	2 480 442.04	-0.2%	2 475 374.99
Subsídios à Exploração	14 164.17	285.7%	54 637.32	95.0%	106 531.18	-90.7%	9 894.84
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias	-132.92	-	-80.00	0.0%	-80.00	165.1%	-212.06
Fornecimentos e Serviços Externos	-765 427.27	-16.0%	-642 867.15	-1.0%	-636 188.84	-5.2%	-603 185.47
Gastos com o Pessoal	-2 009 223.54	-8.7%	-1 834 033.49	2.2%	-1 874 262.67	1.7%	-1 906 322.35
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0.00	0.0%	0.00	0.0%	-27 286.92	22.5%	-33 428.69
Imparidade de activos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0.00	-	0.00	-	0.00	-	0.00
Outros Rendimentos e Ganhos	23 946.38	-18.0%	19 647.89	17.0%	22 993.94	26.0%	28 973.98
Outros Gastos e Perdas	-17 287.06	-10.2%	-15 525.73	-2.7%	-15 109.09	64.2%	-24 805.05
Resultado Antes Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	70 003.79	-26.1%	51 704.71	10.3%	57 039.64	-194.2%	-53 709.81
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	-83 447.56	-5.5%	-78 824.18	-6.2%	-73 945.46	-10.4%	-66 233.76
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-13 443.77	101.7%	-27 119.47	-37.7%	-16 905.82	609.5%	-119 943.57

O ISMT conseguiu, apesar de tudo, nos três anos anteriores, uma rentabilidade operacional minimamente equilibrada, apesar de ligeiramente negativa. Isto só foi possível com a exploração eficiente de sinergias nos cursos em funcionamento, nomeadamente a crescente partilha de unidades curriculares entre planos de estudos de áreas científicas semelhantes, e com o esforço, sacrifício e dedicação de todos os trabalhadores da instituição.

Em 2015, a rentabilidade foi bastante negativa e terá de ser feito um esforço adicional para repor algum do equilíbrio anteriormente alcançado, sobretudo através do aumento dos rendimentos operacionais.

No sentido de adequar a estrutura organizacional à quebra de procura registada, e de forma a criar condições para garantir a viabilidade e sustentabilidade da Instituição,

a Direção do ISMT tem vindo a implementar medidas no sentido da otimização dos recursos internos e exploração das sinergias existentes entre as várias áreas científicas, subjacentes à oferta formativa. Tais políticas foram também materializadas em ações muito rigorosas de contenção de gastos, mantendo-se intactas as questões da qualidade do ensino ministrado.

Os esforços desenvolvidos nos últimos anos foram determinantes para assegurar uma rentabilidade positiva da atividade até 2011, mas não foram suficientes para acomodar a perda cerca de 975.000,00€ anuais de prestação de serviços na área de ensino (face aos valores alcançados no final do ano de 2011). O ISMT reduziu até ao limite mínimo todos os principais gastos, para fazer face à quebra da procura e da prestação de serviços, levando a cabo reduções dos seus gastos operacionais anuais de 680.000,00€, face aos existentes em 2011.

Apesar do enorme esforço de ajustamento, os últimos quatro anos encerraram com resultados líquidos negativos (15.477,85€ em 2012, 28.927,28€ em 2013, 18.862,01€ em 2014 e 121.957,77 em 2015). Estes valores negativos, num total de 184.593,00€, contrastam com os lucros que foram acumulados nos dois últimos anos de resultados positivos (2010 e 2011) no valor global de 484.587,63€. Embora os resultados do passado não possam mitigar o momento que a instituição e o Ensino Superior Privado em geral atravessam, permitiram, todavia, criar uma almofada financeira que permitiu acomodar, até ao momento, estes quatro anos de rentabilidade negativa.

Convém recordar que no ano letivo de 2014/2015 encontravam-se inscritos no ensino superior 358.450 alunos, dos quais 83,4% frequentavam instituições de ensino superior públicas e 16,6% instituições de ensino superior privadas (um total de 59.368 alunos no subsistema privado). O valor em 2010/2011 era de 89.413 alunos, ou seja, uma diminuição de mais de 30.000 alunos (cerca de 34%), em apenas quatro anos, nas instituições de ensino superior privadas.

Apesar da rentabilidade negativa dos últimos quatro anos, a situação patrimonial e financeira apresenta valores confortáveis, conforme se pode ver no ponto seguinte.

5. DA EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO PATRIMONIAL E FINANCEIRA E DA SUSTENTABILIDADE DA INSTITUIÇÃO

Rácios Económico-Financeiros		2015	Indicador	2014	Indicador	2013	Indicador
Rentabilidade							
Rentabilidade Financeira	Res. Líquido Exercício	-121 951.77 €		-18 862.01 €		-28 927.28 €	
	Capital Próprio	1 977 766.57 €	-6.17%	2 099 718.34 €	-0.90%	2 118 580.35 €	-1.37%
Rentabilidade Económica	RLE + Gastos Financeiros	-121 407.30 €		-18 299.92 €		-28 927.28 €	
	Activo Líquido	2 371 557.03 €	-5.12%	2 519 934.45 €	-0.73%	2 684 279.55 €	-1.08%
Rentabilidade do Activo Económico	Resultado Operacional	-119 943.57 €		-16 905.82 €		-27 117.47 €	
	Activo Líquido	2 371 557.03 €	-5.06%	2 519 934.45 €	-0.67%	2 684 279.55 €	-1.01%
Financiamento							
Autonomia Financeira	Capital Próprio	1 977 766.57 €		2 099 718.34 €		2 118 580.35 €	
	Activo Líquido	2 371 557.03 €	83%	2 519 934.45 €	83%	2 684 279.55 €	79%
Endividamento	Passivo Total	393 790.46 €		420 216.11 €		565 699.20 €	
	Activo Líquido	2 371 557.03 €	17%	2 519 934.45 €	17%	2 684 279.55 €	21%
Solvabilidade Geral	Capital Próprio	1 977 766.57 €		2 099 718.34 €		2 118 580.35 €	
	Passivo Total	393 790.46 €	5.02	420 216.11 €	5.00	565 699.20 €	3.75

Ambos os rácios de rentabilidade demonstram que 2015 foi um ano particularmente negativo em termos de geração de resultados. O retorno do capital investido foi de -6% e a rentabilidade do investimento realizado de -5%.

A autonomia financeira de 83% demonstra pouca dependência em relação ao financiamento externo, ou seja, apenas 17% de participação de capitais alheios no financiamento do ISMT.

O património da empresa é cinco vezes superior ao seu endividamento global, o que traduz um bom equilíbrio financeiro da instituição.

O exercício económico de 2016 será um ano, mais uma vez exigente, que se prevê que não seja muito diferente do exercício económico de 2015, e cujos resultados serão influenciados especialmente pelo que se irá passar em termos de inscrições nos primeiros meses do ano letivo de 2016/2017. Esperamos que os sinais de aumento de procura nos cursos de 1.º ciclo, registado no início do ano letivo 2015/2016, se repitam e que, conseqüentemente, as receitas da área de ensino aumentem e possam repor algum do equilíbrio perdido no último ano.

Relativamente aos gastos operacionais, a margem para novas reduções, em face dos enormes ajustamentos já efetuados, é praticamente inexistente, pois temos consciência que a instituição já atingiu o limiar mínimo de gastos para a atual estrutura e dimensão da oferta formativa da mesma.

A posição financeira da instituição, conforme evidenciada no Balanço (que pode ser consultado no relatório de gestão e contas do exercício de 2015), é, apesar dos

últimos quatro anos de rentabilidade negativa, sólida e com baixo nível de endividamento.

6. DOS MOVIMENTOS DE PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE

Para apoio e concretização das atividades a desenvolver pelo Instituto Superior Miguel Torga, nas suas várias vertentes, o ISMT conta com pessoal docente e não docente.

O ISMT dispõe de um corpo docente altamente qualificado, e que é composto, na sua maioria, por docentes doutorados, contemplando docentes portugueses e de outros países.

Caracterização do pessoal docente:

Docentes/Colaboradores

Doutorados		Mestres		Licenciados	
H	M	H	M	H	M
23	28	3	10	8	1

Total: 73

De um total de 73 docentes/colaboradores, 51 são titulares do grau de doutor, o que corresponde a 69,8% do corpo docente. A qualificação do corpo docente tem sido uma das apostas do Instituto.

Nota: neste momento, o número de funcionários docentes em efetividade de funções ascende a 72, uma vez que uma docente (mestre) encontra-se em situação de licença sem vencimento, para formação de Doutoramento.

Ainda no que se refere ao pessoal docente, passamos a indicar os docentes do ISMT que obtiveram o grau de doutor em 2015 (e respetiva área científica):

Docente/Colaborador	Área Científica do Doutoramento	Instituição que conferiu o grau académico	Data de Conclusão
Laura Susana Tavares Lemos	Psicologia	Universidade da Extremadura (Espanha)	13/04/2015
Ilda Maria Morais Massano Cardoso	Ciências da Saúde, ramo de Ciências Biomédicas	Universidade de Coimbra	15/05/2015
Rui Pedro Costa Rodrigues	Informação e Comunicação em Plataformas Digitais	Universidade de Aveiro	17/06/2015
André Frederico Guilhoto Monteiro	Informática	Universidade de Aveiro	24/07/2015
João Nuno Lopes Barata	Ciências e Tecnologias da Informação	Universidade de Coimbra	01/09/2015

Caracterização do pessoal não docente:

Quanto ao pessoal não docente do ISMT, este é constituído por 22 elementos, estando ilustrado no quadro seguinte a distribuição por sexo, e quanto ao tipo de vínculo contratual.

Contrato de trabalho a termo certo		Contrato de trabalho por tempo indeterminado	
Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
0	0	6	16

Nota: neste momento, o número de funcionários não docentes em efetividade de funções ascende a 21, uma vez que uma funcionária se encontra em situação de licença sem vencimento.

7. DA EVOLUÇÃO DAS ADMISSÕES E DA FREQUÊNCIA DOS CICLOS DE ESTUDOS MINISTRADOS

7.1. “Ano Zero”

ÁREA	N.º DE CANDIDATOS	N.º DE ALUNOS
Área Comunicação/Artes	16	12
Área Ciências Empresariais	30	23
Área Ciências Sociais e Humanas	21	15
Área Informática	6	4
	Total: 73	Total: 54

7.2. Unidades curriculares (regime avulso)

De acordo com a legislação em vigor (Regime dos Graus Académicos e Diplomas de Ensino Superior), os estabelecimentos de ensino facultam a inscrição nas unidades curriculares que ministram. A inscrição pode ser realizada quer por alunos inscritos num curso de ensino superior, quer por outros interessados. De referir ainda que a inscrição pode ser feita em regime sujeito a avaliação, ou não.

As unidades curriculares realizadas ao abrigo deste regime, caso o seu titular tenha ou venha a adquirir o estatuto de aluno de um ciclo de estudos de ensino superior; serão obrigatoriamente creditadas, tendo em conta os limites previstos na legislação em vigor sobre a matéria.

Tendo em conta os ciclos de estudos/unidades curriculares ministrados no ISMT, em 2015/2016 as inscrições em unidades curriculares foram as que se apresentam no quadro seguinte (por área):

Inscrição em unidades curriculares de cursos de 1.º ciclo:

Área(s)	Inscrições em UC Avulso
Área de Ciências Empresariais	18
Área de Artes/Comunicação/Jornalismo	12
Área de Ciências Sociais e Humanas	10
Área de Informática	2
	Total: 42

Relativamente à inscrição em unidades curriculares, em regime avulso, de cursos de 2.º ciclo, temos um total de 9 inscrições.

7.3. Ciclos de estudos conducentes ao grau de licenciado

Curso	N.º de candidatos	Alunos matriculados (1.º ano, 1ª vez)	Alunos matriculados (total)
Comunicação Empresarial	29	25	54
Design de Comunicação	19	13	30
Gestão	61	60	97
Gestão de RH	28	25	59
Informática	Área de Sistemas de Informação Empresariais - 5	20	34

	Área de Desenvolvimento de Software - 19		
Jornalismo	13	13	23
Multimédia	31	28	66
Psicologia	86	73	181
Serviço Social	28	23	81
	Total: 319	Total: 280	Total: 625

No que diz respeito ao número de diplomados, em 2015, dos vários cursos de 1.º ciclo em funcionamento no ISMT, os dados (por curso) são apresentados no quadro seguinte:

Cursos (1.º ciclo)	Nº de Diplomados	Média das Notas Finais
Comunicação Empresarial	9	13.17
Comunicação Social	2	14.57
Design da Comunicação	3	13.63
Gestão	12	12.65
Gestão de Recursos Humanos	9	13.89
Informática	2	12.35
Informática de Gestão	3	12.72
Multimédia	18	13.84
Psicologia	43	13.25
Serviço Social	15	13.81
Total de Alunos	116	

7.4. Cursos de Pós-Graduação

No que diz respeito a cursos de Pós-Graduação (não conferentes de grau académico), e em referência ao ano letivo 2015/2016, tiveram início os seguintes cursos:

Data	Curso	N.º de Alunos
abril 2015	I edição do Curso de Pós-Graduação em Cidadania, Intervenção e Violência	9
outubro de 2015	I edição do Curso de Pós-Graduação em Audiovisuais e Multimédia	9
		Total: 18

7.5. Ciclos de estudos conducentes ao grau de mestre

O elenco atual de ciclos de estudos conducentes ao grau de mestre, acreditados pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), é o seguinte:

Área das Ciências Empresariais	
Curso	Duração
Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional	4 semestres
Área das Ciências Sociais e do Comportamento	
Curso	Duração
Psicologia Clínica	4 semestres
Serviço Social	3 semestres

Nos pontos seguintes, indicaremos o número de alunos que frequentaram os ciclos de estudos conducentes ao grau de mestre ministrados no ISMT, em 2015.

Cursos de 2.º ciclo ministrados ao abrigo da parceria com o Instituto Politécnico de Leiria (IPL)

A parceria estabelecida com o Instituto Politécnico de Leiria (IPL) para a organização de cursos de mestrado, cujo protocolo foi celebrado a 30 de março de 2007, conta já com a realização de várias edições dos cursos de mestrado, concretizando-se também, numa primeira fase, com a realização do curso de mestrado em Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional, e, nos últimos anos, apenas com o curso de mestrado em Psicologia Clínica.

No ano letivo 2015/2016, encontra-se em funcionamento a IX edição do curso de mestrado em Psicologia Clínica (área de especialização em Terapias Cognitivo/Comportamentais). O número total de alunos inscrito nesta turma (1.º e 2.º anos curriculares) ascende a 40.

a) Número de alunos por ciclo de estudos

No que diz respeito à frequência dos ciclos de estudos conducentes à obtenção do grau de mestre, em funcionamento no ISMT, o número de alunos inscrito está indicado na tabela seguinte:

Curso	N.º de candidatos	Alunos matriculados (1.º ano, 1ª vez)	Alunos matriculados (total)
Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional	12	9	39
Psicologia Clínica	43 *	40 *	150 *
Serviço Social	13 (incluindo situações especiais)	12 (incluindo situações especiais)	20
			Total: 209

* Inclui a turma ao abrigo da parceria IPL.

b) Número de diplomados por ciclo de estudos

Curso	Número de diplomados
Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional	5
Psicologia Clínica	67
Serviço Social	11
	Total: 83

c) Lista das dissertações de mestrado apresentadas em 2015

O número total de alunos de mestrado, nos vários ciclos de estudo, durante o ano de 2015, que apresentaram e defenderam a dissertação de mestrado consta do quadro seguinte:

Curso	N.º de diplomados
Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional	5
Psicologia Clínica	- Área de especialização em Psicoterapia e Psicologia Clínica – 33
	- Área de especialização em Família e Intervenção Sistémica – 1
	-
	- Área de Especialização em Psicologia Forense – 2
	- Área de especialização em Terapias Familiares e Sistémicas – 8
	-
Psicologia Clínica	- Área de especialização em Psicoterapia Psicodinâmica – 6
	-
	- Área de especialização em Terapias Cognitivo-Comportamentais – 17
-	
Serviço Social	11
	Total: 83

8. DOS GRAUS ACADÉMICOS E DIPLOMAS CONFERIDOS

O ISMT, enquanto estabelecimento de ensino superior universitário não integrado, confere, no que se refere ao ensino superior, os graus académicos de licenciatura e de mestrado.

Em referência aos alunos que concluíram os seus cursos durante o ano de 2015, e tendo em conta os ciclos de estudos em funcionamento, o ISMT conferiu os seguintes graus académicos:

Grau académico de licenciatura – 10 cursos:

Comunicação Empresarial
Comunicação Social
Design da Comunicação

Gestão
Gestão de Recursos Humanos
Informática
Informática de Gestão
Multimédia
Psicologia
Serviço Social

Grau académico de mestrado – 3 cursos:

Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional
Psicologia Clínica
Serviço Social

Diploma de especialização tecnológica – 7 cursos:

Em 2015 foram ainda atribuídos DET (diplomas de especialização tecnológica) referentes a 7 cursos de especialização tecnológica:

Técnicas de Contabilidade
Desenvolvimento de Produtos Multimédia
Gestão Administrativa de Recursos Humanos
Repórter de Imagem
Serviço Social e Desenvolvimento Comunitário
Técnicas de Gerontologia
Tecnologias de Programação e Sistemas Informação

Além dos cursos acima indicados, foram ainda realizados, no âmbito do Gabinete de Relações Internacionais (GRI), os seguintes cursos:

- Curso Intensivo de Português - Língua Estrangeira – Decorreu de 02/02/2015 a 12/06/2015, com um total de 25 Formandos. Níveis: A1/A2/B1.
- Curso Intensivo de Português - Língua Estrangeira – Decorreu de 01/09/2015 a 18/09/2015, com um total de 18 formandos. Níveis: A1/A2.

9. DA EMPREGABILIDADE DOS DIPLOMADOS

Os dados que passamos a apresentar, e que foram organizados pelo Observatório de Inserção do Mercado de Trabalho do ISMT (OIMT), constituem os resultados do estudo à empregabilidade dos cursos de 1.º e de 2.º ciclo do ISMT, e relativos aos alunos que finalizaram os respetivos cursos durante o ano civil de 2014, cujo processo de inquirição, sistematização e tratamento de dados decorreu de 09 de novembro de 2015 a 15 de janeiro de 2016.

Trata-se do sexto inquérito efetuado pelo Observatório de Inserção no Mercado de trabalho do Instituto Superior Miguel Torga.

O universo de inquiridos, como já foi referido, abrangeu todos os diplomados pelo ISMT no ano civil de 2014 (cursos de licenciatura e de mestrado). Os dados utilizados foram obtidos através de listagem fornecida pelos Serviços do ISMT.

Todos os alunos, constantes das bases de dados disponibilizadas pelos Serviços, foram contactados, num processo com três reforços sistemáticos.

Tabela 1: Amostra

Ciclo de estudos	Número de diplomados	Contactados por telefone	Respostas	% de resposta
1.º Ciclo	128	128	80	62.5%
2.º Ciclo	71	71	43	60.6%

Resultados obtidos para o 1.º ciclo

Como podemos constatar na tabela 3, os dez cursos de 1.º ciclo apresentam uma média total de pessoas empregadas de 62%. Destes, 41.9% encontram-se empregados na área e 20.1% empregados noutras áreas. Dos diplomados em 2014, 21.5% estão desempregados. Se excetuarmos o caso de Informática de Gestão, tendo em conta o reduzido número de diplomados e a elevada taxa de emprego (100%), os cursos que apresentam maiores percentagens de pessoas empregadas na área são os de Gestão (75%), Informática (75%) e Comunicação Empresarial (44.4%). De salientar que no

caso do curso de 1.º ciclo em Psicologia 66.7% das pessoas se encontram a prosseguir estudos o que justifica a reduzida percentagem de pessoas a trabalhar na área (no caso de Psicologia é mesmo condição necessária de acesso à profissão). Uma média total de 23.4% dos diplomados de 1.º ciclo do ISMT encontraram emprego no primeiro ano após a respetiva conclusão.

Tabela 2: Resultados (n) por curso de 1.º ciclo

	População	Respondentes	Empregados na área (n)	Empregados noutras áreas (n)	Desempregados (n)	A prosseguir estudos (n)	Obtiveram emprego no 1.º ano (n)
Comunicação Empresarial	16	9	4	2	0	3	3
Comunicação Social	3	2	0	1	1	0	0
Design da Comunicação	7	4	1	1	1	1	1
Gestão de Recursos Humanos	9	5	2	1	2	0	0
Gestão	17	8	6	0	0	2	4
Informática	4	4	3	0	1	0	1
Informática de Gestão	2	2	2	0	0	0	0
Multimédia	9	7	1	2	3	1	3
Psicologia	40	27	1	6	2	18	2
Serviço Social	21	12	5	4	3	0	6
Total	128	80	25	17	13	25	20

Tabela 3: Resultados (% e média) por curso de 1.º ciclo

	Empregados na área (%)	Empregados noutras áreas (%)	Desempregados (%)	A prosseguir Estudos (%)	Obtiveram emprego no 1.º ano (%)
Comunicação Empresarial	44,4%	22,2%	0%	33,3%	33,3%
Comunicação Social	0%	50%	50%	0%	0%
Design da Comunicação	25%	25%	25%	25%	25%
Gestão de Recursos Humanos	40%	20%	40%	0%	0%
Gestão	75%	0%	0%	25%	50%
Informática	75%	0%	25%	0%	25%
Informática de Gestão	100%	0%	0%	0%	0%
Multimédia	14,3%	28,6%	42,9%	14,3%	42,9%
Psicologia	3,7%	22,2%	7,4%	66,7%	7,4%
Serviço Social	41,7%	33,3%	25%	0%	50%
Média total	41,9%	20,1%	21,5%	16,4%	23,4%

Resultados obtidos para o 2.º ciclo

Como podemos constatar na tabela 5, os três cursos de 2.º ciclo apresentam uma média total de pessoas empregadas na área de 45.7%, e de pessoas empregadas em outras áreas de 31.8%. Das pessoas que concluíram o mestrado, 22.6% estão desempregadas.

Os cursos que apresentam maiores percentagens de pessoas empregadas na área são os de Serviço Social (75%) e o de Psicologia Clínica (37%). É de destacar que o curso de Gestão de RH e Comportamento Organizacional (com 50%) é aquele que apresenta maior percentagem de pessoas que conseguiram emprego no primeiro ano após a obtenção do diploma.

Tabela 4: Resultados (n) por curso de 2.º ciclo

	População	<i>Respondentes</i>	Empregados na área (n)	Empregados noutras áreas (n)	Desempregados (n)	A prosseguir estudos (n)	Obtiveram emprego no 1.º ano (n)
Serviço Social	18	12	9	1	2	0	0
Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional	7	4	1	2	1	0	1
Psicologia Clínica	46	27	10	10	7	0	2
Total	71	43	20	13	10	0	3

Tabela 5: Resultados (% e média) por curso de 2.º ciclo

	Empregados na área (%)	Empregados noutras áreas (%)	Desempregados (%)	A prosseguir estudos (%)	Obtiveram emprego no 1.º ano (%)
Serviço Social	75%	8,3%	16,7%	0%	0%
Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional	25%	50%	25%	0%	50%
Psicologia Clínica	37%	37%	26%	0%	7,4%
Média total	45,7%	31,8%	22,6%	0%	19,1%

10. DA INTERNACIONALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO NÚMERO DE ESTUDANTES ESTRANGEIROS

No âmbito do Programa Erasmus+, no período de janeiro a dezembro de 2015, incluem-se atividades relativas a todas as mobilidades do ano letivo 2014/2015 e, ainda, as mobilidades de 1.º semestre e anuais do ano letivo 2015/2016. Apresentam-se, nos quadros e gráficos seguintes, os dados destas mobilidades:

Número de estudantes *outgoing* por período

2014/2015 – 1.º semestre, 2.º semestre e anuais	15
2015/2016 – 1.º semestre e anuais	8
<i>Total</i>	23

Gráfico 1 – Número de estudantes *outgoing* por país

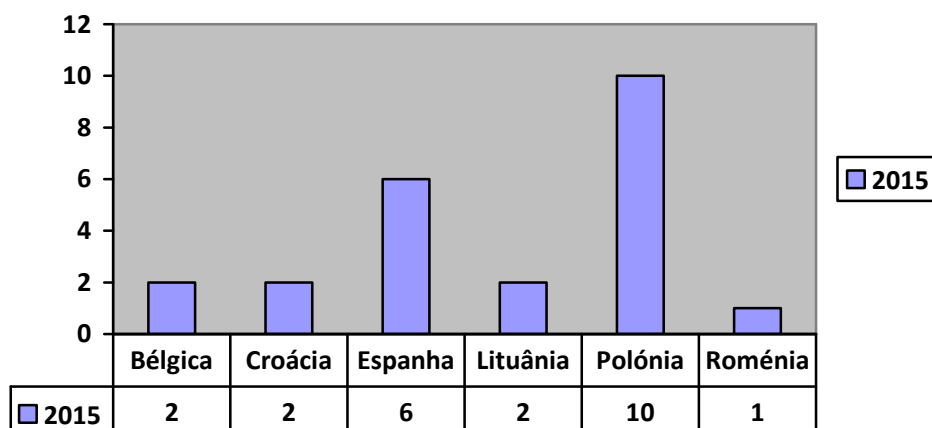
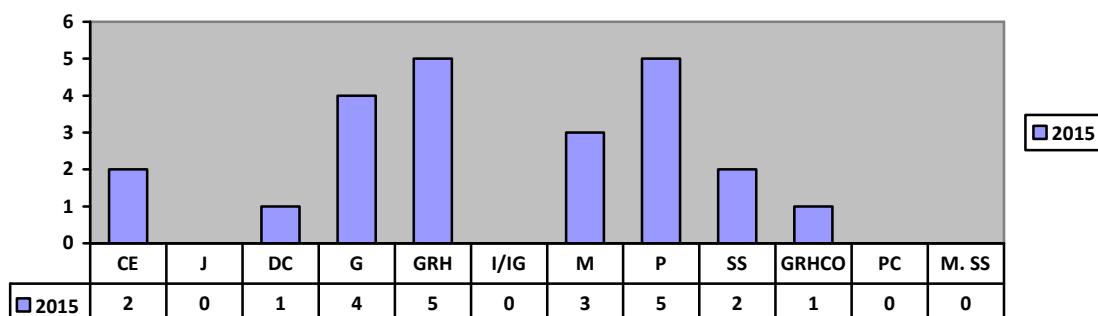


Gráfico 2 – Número de estudantes *outgoing* por curso



Legenda: CE – Comunicação Empresarial; J – Jornalismo; DC – Design de Comunicação; G – Gestão; GRH – Gestão de RH; I/IG – Informática /Informática de Gestão; M – Multimédia; P – Psicologia; SS – Serviço Social; GRHCO – mestrado em Gestão de RH e Comportamento Organizacional; PC – mestrado em Psicologia Clínica; M. SS – mestrado em Serviço Social.

Instituições de Acolhimento

Instituições de Acolhimento	País	Cursos
<i>Haute École de la Provence de Liège</i>	Bélgica	P
<i>University of Rijeka</i>	Croácia	P
<i>ESIC Business and Marketing School</i>	Espanha	CE
<i>Escuela de Arte nº 10</i>	Espanha	DC
<i>Universidad de Granada</i>	Espanha	P
<i>Universitat Barcelona</i>	Espanha	GRHCO
<i>Kauno Kolegija</i>	Lituânia	M
<i>University of Warsaw</i>	Polónia	G, GRH
<i>University of Lodz</i>	Polónia	G, GRH, SS
<i>Aurel Vlaicu University in Arad</i>	Roménia	GRH

Legenda: CE – Comunicação Empresarial; DC – Design de Comunicação; G – Gestão; GRH – Gestão de RH; M – Multimédia; P – Psicologia; SS – Serviço Social; GRHCO – mestrado em Gestão de RH e Comportamento Organizacional.

Número de estudantes *incoming* por período

2014/2015 – 1.º semestre, 2.º semestre e anuais	82
2015/2016 – 1.º semestre e anuais	48
<i>Total</i>	<i>130</i>

Gráfico 3 – Número de estudantes *incoming* por país

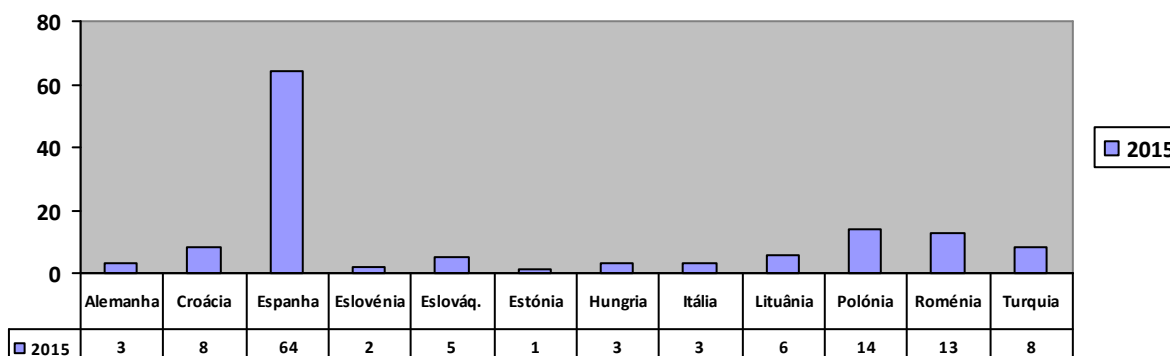
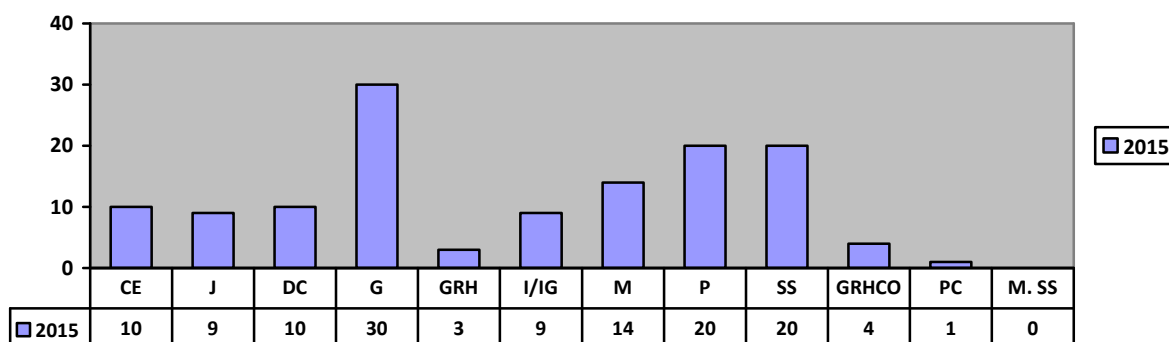


Gráfico 4 – Número de estudantes *incoming* por curso



Legenda: CE – Comunicação Empresarial; J – Jornalismo; DC – Design de Comunicação; G – Gestão; GRH – Gestão de RH; I/IG – Informática /Informática de Gestão; M – Multimédia; P – Psicologia; SS – Serviço Social; GRHCO – mestrado em Gestão de RH e Comportamento Organizacional; PC – mestrado em Psicologia Clínica; M. SS – mestrado em Serviço Social.

Instituições de Envio

Instituições de Acolhimento	País	Cursos
Alice Salomon Hochschule Berlin	Alemanha	SS
Hochschule Niederrhein	Alemanha	GRHCO
University of Rijeka	Croácia	I, P, PC
University of Zadar	Croácia	G, P
Comenius University in Bratislava	Eslováquia	SS, GRHCO
University of Ljubljana	Eslovénia	P
EASDA	Espanha	DC
Escuela de Arte nº 10	Espanha	M
Escuela Univ. de Estudios Empresariales	Espanha	CE, G
Universidad Autonoma de Madrid	Espanha	P
Universidad Carlos III de Madrid	Espanha	J, M
Universidad de a Coruña	Espanha	M
Universidad de Granada	Espanha	CE, G, P, SS
Universidad de Huelva	Espanha	G
Universidad de Huelva	Espanha	GRH
Universidad de Salamanca	Espanha	M
Universidad de Zaragoza	Espanha	GRH
Universidad del País Vasco	Espanha	CE, DC, G, I, M
Universidad Miguel Hernandez	Espanha	CE, J, P
Universidad Publica De Navarra	Espanha	SS
Universidad Rey Juan Carlos	Espanha	CE, DC, G, J
Universidad San Jorge	Espanha	J
Universidad Valladolid	Espanha	CE, G
Universidade de Burgos	Espanha	M
University of Tartu	Estónia	P

ELTE Eötvös Lóránd University	Hungria	I
University of Szeged	Hungria	G
Università degli Studi di Modena e R. Emilia	Itália	G, GRHCO
Kauno Kolegija	Lituânia	DC
Jagiellonian University	Polónia	M
University of Lodz	Polónia	CE, G, J
University of Warsaw	Polónia	G
Aurel Vlaicu University in Arad	Roménia	DC, G, I, J, P, SS
University of Bucharest	Roménia	SS
Ondokuz Mayıs University	Turquia	G, I, P

Mobilidade de *staff outgoing*

Nome	Tipo	Data	Instituição	País	Área
Alexandre Oliveira	Formação	30/3-3/4	Haute École E.P.H.E.C.	Bélgica	Inglês
Armando Vilas-Boas	Ensino	22-26 junho	Hoschule Niederrhein	Alemanha	Design
Inês Amaral	Ensino	13-17 abril	Jagiellonian University	Polónia	Multimédia
Rosa Monteiro	Formação	20-23 julho	Universitat Jaume I	Espanha	Ciências Sociais
<i>Total: 4</i>					

Mobilidade de *staff incoming*

Nome	Tipo	Data	Instituição	País	Área
Andrei Ando	Ensino	26-29 maio	Aurel Vlaicu University in Arad	Roménia	Comunic.
Alina Costin	Ensino	23-27 fevereiro	Aurel Vlaicu University in Arad	Roménia	Serv. Social
Dana B. Timar	Ensino	23-27 fevereiro	Aurel Vlaicu University in Arad	Roménia	Serv. Social
E. Ondrusková	Ensino	18-22 maio	Comenius Univ. in Bratislava	Eslováq.	Serv. Social
Gintare Jarasiene	Ensino	19-21 maio	Kauno Kolegija	Lituânia	Design
J. D.-Kozłowska	Ensino	12-16 outubro	University of Lodz	Polónia	Economia
Nebreda Roca	Ensino	29-30 maio	Univ. Complutense de Madrid	Espanha	C. Sociais
S. Bronickienė	Ensino	19-21 maio	Kauno Kolegija	Lituânia	Design
<i>Total: 8</i>					

11. DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EXTERNOS E DAS PARCERIAS ESTABELECIDAS

As atividades de extensão universitária e de transferência de conhecimentos constituem uma das linhas estratégicas do ISMT, verificando-se um desenvolvimento desta área através de uma política de criação de centros de prestação de serviços, como é o caso do Núcleo João dos Santos, Gabinete de Apoio Psicológico e do Gabinete de Intervenção Sistémica.

Verifica-se assim uma articulação fundamental entre as vertentes do ensino, da investigação e da aplicação de conhecimentos no exterior, fomentando a ligação à comunidade envolvente.

No que respeita a esta matéria, remetemos para o ponto 2 deste Relatório (Grau de cumprimento do Plano Estratégico e do Plano Anual) onde já abordamos a atividade dos principais Centros/Gabinetes do ISMT que prestam serviços externos – Núcleo João dos Santos, Gabinete de Apoio Psicológico e Gabinete de Intervenção Sistémica (e respetivos relatórios que constam nos Anexos).

Quanto às parcerias estabelecidas, durante o ano de 2015 foram celebrados vários Protocolos com instituições de áreas diversas, cuja lista se apresenta a seguir:

Instituição	Data de celebração do Protocolo
Adenda ao Protocolo celebrado com o ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa em 11/12/2014	01-02-2015
Banco Santander Totta, SA	05-02-2015
RH Premium Consultores, Lda.	23-02-2015
NOVOTECNA - Associação para o Desenvolvimento Tecnológico	27-05-2015
Instituto Eurotechnology - Empresas, SA	23-06-2015
Escola Universitária das Artes de Coimbra (EUAC)	22-07-2015
Escola Internacional de Proteção Civil (EIPC)	09-10-2015

12. DOS PROCEDIMENTOS DE AUTO-AVALIAÇÃO E AVALIAÇÃO EXTERNA E SEUS RESULTADOS

No que se refere aos processos de avaliação/acreditação dos ciclos de estudos, durante o ano de 2015 foram elaborados e submetidos à Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) os relatórios de auto-avaliação dos ciclos de estudos conducentes ao grau de licenciado em Design de Comunicação e em Multimédia. Estes ciclos de estudos já tinham sido objeto de acreditação preliminar e serão objeto de avaliação externa durante o ano de 2016.

De referir ainda os ciclos de estudos, com acreditação condicional, relativamente aos quais foram elaborados e submetidos à A3ES, durante o ano de 2015, os respetivos relatórios de *Follow-up*, e que foram os seguintes:

Curso	Relatório	Data de envio à A3ES
1.º ciclo em Jornalismo	Relatório de <i>Follow-up</i>	Enviado a 10/07/2015
1.º ciclo em Comunicação Empresarial	1.º Relatório de <i>Follow-up</i>	Enviado a 13/07/2015
1.º ciclo em Serviço Social	1.º Relatório de <i>Follow-up</i>	Enviado a 14/07/2015
	2.º Relatório de <i>Follow-up</i>	Enviado a 30/10/2015
1.º ciclo em Informática e 1.º ciclo em Informática de Gestão	1.º Relatório de <i>Follow-up</i>	Enviado a 16/07/2015
	2.º Relatório de <i>Follow-up</i>	Enviado a 30/09/2015
2.º ciclo em Serviço Social	1.º Relatório de <i>Follow-up</i>	Enviado a 21/07/2015
2.º ciclo em Gestão de RH e Comportamento Organizacional	1.º Relatório de <i>Follow-up</i>	Enviado a 23/07/2015
	2.º Relatório de <i>Follow-up</i>	Enviado a 30/09/2015
1.º ciclo em Gestão de RH	1.º Relatório de <i>Follow-up</i>	Enviado a 30/07/2015

No que se refere à avaliação externa e seus resultados, e mediante a demonstração por parte do ISMT do cumprimento das exigências apresentadas pela A3ES, indicamos os cursos cujo prazo de acreditação foi prorrogado (em 2015):

Ciclos de Estudos acreditados por 3 anos:

CICLO DE ESTUDOS	GRAU	DECISÃO	N.º DE ANOS	REUNIÃO DA A3ES
Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional	Mestre	Acreditado	3	Reunião de 20/10/2015
Serviço Social	Licenciado	Acreditado	3	Reunião de 26/11/2015

Ciclos de Estudos acreditados por 6 anos:

CICLO DE ESTUDOS	GRAU	DECISÃO	N.º DE ANOS	REUNIÃO DA A3ES
Jornalismo (a)	Licenciado	Acreditado	6	Reunião de 28/07/2015
Informática	Licenciado	Acreditado	6	Reunião de 20/10/2015

(a) A alteração da designação do curso de “Comunicação Social” para “Jornalismo” foi deliberada em reunião do Conselho de Administração da A3ES, de 28 de julho de 2015.

Por último, uma referência aos ciclos de estudos descontinuados em 2015:

CICLO DE ESTUDOS	GRAU	DECISÃO
Informática de Gestão	Licenciado	Acreditado <i>(Descontinuado – julho 2015)</i>
Gerontologia Social	Mestre	Acreditado preliminarmente <i>(Descontinuado – novembro 2015)</i>

Coimbra, 13 de abril de 2016